

SIMULAÇÃO DO IMPACTO ECONÔMICO DA VERMINOSE GASTRINTESTINAL SOBRE A PRODUÇÃO E FATURAMENTO DE UM REBANHO DE CRIA

NIDERMEYER, Fabiane¹, MENEZES, Leonardo de Melo², OLIVEIRA, Laís¹, SILVEIRA, Lídia Silveira¹, NIZOLI, Leandro Quintana³

¹ *Graduanda em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Pelotas (UFPel)*

² *Doutorando em Zootecnia – Universidade Federal de Pelotas (UFPel)*

³ *Professor Adjunto – Universidade Federal de Pelotas (UFPel)*

1 INTRODUÇÃO

A pecuária de corte atual, acompanhando uma tendência mundial de aumento de competitividade dentro dos mais diversos setores da economia exige níveis cada vez maiores de produtividade por parte dos produtores. No Rio Grande do Sul algumas empresas rurais atuantes no segmento pecuária de corte já aderiram ao chamado “sistema um ano” de produção, no qual os machos são abatidos aos 14-15 meses e as fêmeas têm sua primeira estação de acasalamento à mesma idade. Nesses locais, o ponto central de interesse no sistema ‘um ano’ está no conhecimento de que existe maior eficiência biológica nas fêmeas que parem pela primeira vez aos dois anos de idade (Magalhães et al., 1990; Beretta & Lobato, 1998; Pötter et al., 1998). Nesse sistema haveria, potencialmente, maior lucratividade, pois a vaca produziria mais quilogramas de terneiros durante sua vida. Para assegurar um desenvolvimento corporal adequado para o acasalamento das novilhas no ‘sistema um ano’, é necessário um nível alimentar alto e contínuo para o rebanho. As terneiras são tradicionalmente desmamadas no outono, sendo necessário assegurar ganho de peso satisfatório destes animais nos 100 dias posteriores à desmama, o que constitui um desafio no sistema que prevê novilhas primíparas aos dois anos de idade. Deste modo, geralmente são altos os investimentos em alimentação para esta categoria, quer seja utilizando forragem conservada, pastagens cultivadas, suplementação à base de grãos ou mesmo ração comercial (Menezes, 2010). Neste contexto, equívocos no manejo geral podem comprometer a viabilidade do “sistema um ano”, uma vez que qualquer problema que diminua a geração de produtos (terneiros comercializáveis ao desmame) afeta a rentabilidade do sistema produtivo em questão. O objetivo deste trabalho foi simular o impacto econômico gerado por um evento sanitário diagnosticado (parasitose por nematódeos gastrintestinais) em uma propriedade rural dedicada a produção comercial e de genética (cabanha) localizada no município de Santana do Livramento – Rio Grande do Sul.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Foram utilizados dados reais oriundos de uma propriedade rural localizada no município de Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, no qual uma das atividades principais é a pecuária de corte. Nesta propriedade utiliza-se o “sistema um ano”, e no ano corrente verificou-se uma queda acentuada na proporção de novilhas que normalmente são destinadas ao acasalamento, em função destas não atingirem o desenvolvimento corporal adequado. Através da coleta de fezes e processamento de amostras diagnosticou-se que o problema

principal que desencadeou a queda na produção desta geração foi a presença de nematódeos gastrintestinais em proporções acima do aceitável para a categoria quando pretende-se alcançar alto ganho diário de peso. A partir destes dados, foram calculados os prejuízos acumulados, comparando-se os índices produtivos do corrente ano com o histórico dos últimos quinze anos. Estes índices podem ser visualizados na tabela 1.

Tabela 1 – Histórico recente (HR) de índices produtivos (média dos últimos quinze anos) e índices produtivos do ano corrente (2010) para a categoria de novilhas em sistema “um ano”.

	% novilhas descartadas ou acasaladas aos 24 meses (270 kg)	% de novilhas acasaladas aos 14-15 meses e 270 kg (sistema um ano)
HR (média 1995-2010)	50	50
2010	80	20

Através das informações contidas na tabela 1 visualiza-se que no histórico recente (1995-2010) da propriedade cerca de 50% das fêmeas nascidas foram acasaladas aos 14-15 meses, com peso médio de 270 kg. O restante (demais 50%) foi destinado ao abate ou seguiu no sistema para ser acasalada somente aos 24 meses, com o mesmo peso. No corrente ano (2010), devido ao problema sanitário diagnosticado (verminose gastrintestinal) apenas 20% das novilhas pôde ser aproveitado para acasalamento aos 14-15 meses, lembrando que este é o principal objetivo da categoria e que impacta sobre a produção global de todo o sistema produtivo, uma vez que abastece as demais categorias existentes (recria e terminação). Sobre esta diferença produtiva (50% - 20% = 30%) foram calculados os índices produtivos e econômicos que deixaram de ser obtidos no corrente ano, considerando-se que o número de novilhas este ano totalizou 230 animais. Considerou-se ainda para o cálculo a média histórica recente de desmame da propriedade (84%), peso ao desmame de 160 kg/terneiro e preço de venda de R\$ 3,00/kg/terneiro desmamado, de acordo com os preços médios praticados nas feiras de outono no Rio Grande do Sul no último ano.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tabela 2 demonstra os dados produtivos e econômicos que deixaram de ser gerados em função da verminose, considerando a queda de 30% na produção de novilhas destinadas ao acasalamento aos 14-15 meses.

Tabela 2 – Perdas produtivas e econômicas ocasionadas pela verminose em um rebanho de cria em sistema de acasalamento aos 14-15 meses (sistema “um ano”).

Novilhas acasaladas (30% de 230 animais)	Produtos desmamados (84% acasalado)	Total de kg de terneiro produzidos	Renda bruta gerada (em R\$)
69	58	9.280	27.840,00

De acordo com a tabela 2, verifica-se que 69 animais (30% de 230) deixaram de entrar no sistema. Assim, 58 produtos (terneiros desmamados) com peso médio de 160 kg deixam de ser produzidos (84% do total acasalado), totalizando 9.280 kg de terneiro desmamado a menos pela categoria novilha. Assim, deixam de ser injetados cerca de R\$ 27.840,00 às receitas da propriedade, contribuindo para a diminuição do faturamento total da empresa. Este breve exercício demonstra a importância da gestão e investimentos em sanidade do rebanho à medida que os sistemas tornam-se mais intensivos, realidade observada ainda que de forma gradativa nos sistemas pecuários brasileiros.

4 CONCLUSÕES

A verminose gastrointestinal pode impactar significativamente sobre o desempenho produtivo e financeiro de empresas rurais dedicadas a atividade pecuária de corte. O planejamento e acompanhamento do programa sanitário requerem monitoramento técnico à medida que os sistemas produtivos se intensificam.

5 REFERÊNCIAS

BERETTA, V.; LOBATO, J.F.P. Sistema “um ano” de produção de carne: avaliação de estratégias alternativas de alimentação hibernal de novilhas de reposição. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.27, n.1, p.157-163, 1998.

MAGALHÃES, F.R.; PEREIRA, P.A.; LOBATO, J.F.P. Influência da idade ao primeiro parto no desempenho reprodutivo de novilhas de corte. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 27., 1990, Campinas. **Anais...**Campinas: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1990. p.369.

MENEZES, L. M. Estratégias para o manejo da vaca de cria no outono/inverno. Disponível em: www.lanceagronegocio.com.br. Acessado em 26 de agosto, 2010.

PÖTTER, L.; LOBATO, J.F.P.; MIELITZ NETTO, C.G. Produtividade de um modelo de produção para novilhas de corte primíparas aos dois, três e quatro anos de idade. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.27, n.3, p.613-615, 1998.